O dataset que escolhemos, contém 35 colunas e possui dados sobre a evasão de alunos do ensino superior de uma universidade em Portugal, com dados categóricos como:

- · Estado Civil do Aluno
- . Curso Realizado pelo Aluno
- . Turno em que o Aluno Frequenta as aulas
- Nacionalidade do Aluno
- Se o Aluno é uma Pessoa Deslocada
- Se as Mensalidades dos Alunos Estão em Dia
- · etc.

E dados numéricos como:

- A Idade do Aluno no Momento da Matrícula
- . A Quantidade de Unidades Curriculares Matriculadas no Primeiro Semestre
- . A Quantidade de Unidades Curriculares Aprovadas pelo Aluno no Primeiro Semestre
- · etc.

Os dados foram obtidos pelo site Kaggle, e se encontram disponíveis em:

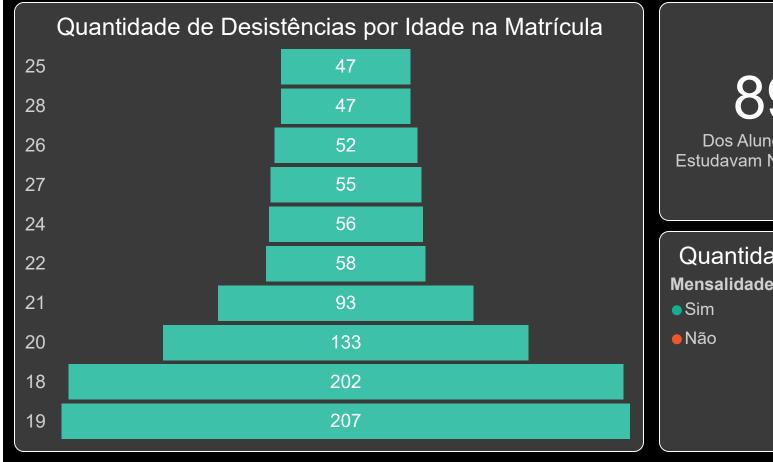
https://www.kaggle.com/datasets/thedevastator/higher-education-predictors-of-student-retention

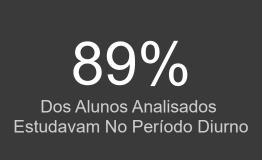
Ao analisarmos a quantidade de evasão de alunos de outros países, podemos ver que apesar do Brasil possuir o mesmo idioma que o de Portugal ele aparece com a maior quantidade de desistências. O Cabo-verde, assemelha-se ao Brasil e aparece em segundo lugar empatado com a Espanha.





Observando a quantidade de desistências por idade na matrícula, mensalidade em dia e por turno, podemos ver que 32,16% dos alunos que desistiram estavam com a mensalidade atrasada. Podemos perceber também que o número de desistências diminui conforme a idade aumenta. E que a discrepância de desistência por turno se justifica pois 89% dos alunos da base de dados estavam matriculados no turno diurno.

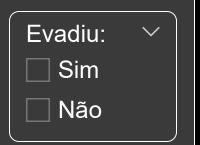




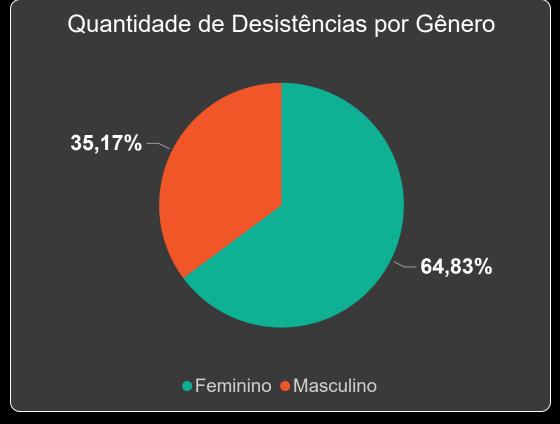




O número de de desistências por estado civil, justifica-se pois as idades com maiores desistências dão de 19 a 21 anos, portanto a maior parte das pessoas com essa idade não casaram ou tiveram um casamento. Já analisando o número de evasão por gênero, apesar do dataset possuir mais dados de alunos dos gêneros femininos, a porcentagem de evasão de ambos os gêneros são quase iguais, oque significa que alunos do gênero masculinos acabaram desistindo mais do que os alunos do gênero feminino.







O número alunos que desistiram e eram deslocados chegam a quase 50%, o que pode significar que esse é um dos principais fatores que levam os alunos a desistência do ensino superior. Podemos ver também que o curso de gestão teve o maior número desistências, tanto no período noturno como no diurno.

